

## Resumo

MARTINS, Caroline Lemos. **A condição humana do Enfermeiro-docente da Universidade Federal de Pelotas: uma perspectiva arendtiana**. 2018. 285 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

A Enfermagem é uma profissão imprescindível nos cuidados em saúde, e os Enfermeiros-docentes têm um papel fundamental na formação de novos seres humanos para o mundo. Ao analisar as atividades desempenhadas por eles, percebe-se o envolvimento demasiado com as tarefas da docência, as relações interpessoais fragilizadas e a necessidade de atender a diversas demandas, contribuindo para o adoecimento dessas pessoas. Nesse sentido, a obra *A condição humana* (1958), de Hannah Arendt (1906-1975), possibilita analisar as atividades realizadas pelos Enfermeiros-docentes em relação aos cuidados com o corpo, ao fazer profissional e à participação em espaços públicos e políticos, isto é, referentes ao trabalho (*labor*), à obra (*work*) e à ação (*action*). O objetivo é compreender a condição humana do ser Enfermeiro-docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FEn/UFPel). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e utiliza a Fenomenologia como referencial metodológico. Os participantes foram vinte Enfermeiros-docentes, sendo a maioria mulheres, entre 29 e 62 anos de idade, casadas, com filhos, possuíam o título de Doutor e atuavam de um a 37 anos na FEn/UFPel. A coleta de dados ocorreu mediante a entrevista Fenomenológica, procedendo-se a análise Hermenêutica, segundo os pressupostos teóricos de Paul Ricoeur. Os resultados permitiram apresentar três categorias referentes à *Vita Activa* dos participantes. A centralidade da *Vita Activa* do Enfermeiro-docente está na obra (*work*), por isso, ele pode ser considerado um "ser da fabricação" na Universidade Pública, ou seja, um *homo faber*, ao realizar as tarefas de ensinar, aprender, elaborar, organizar e cuidar. Os resultados dos seus produtos são interiorizados por outros seres humanos, e relacionam-se à busca de um *labor* melhor para o usuário e a apreensão de conteúdos específicos de Enfermagem com qualidade pelos estudantes. As relações interpessoais estabelecidas por eles, no nível do *work*, ocorrem simultaneamente, mediante a autoridade, a hierarquia, o comando e a obediência e pertencem a uma Rede de Ensino e de Cuidado. Os entrevistados demonstraram priorizar as atividades da docência em detrimento dos cuidados com o próprio corpo e mente (*labor*), por isso, notam-se alterações na alimentação, no descanso, nas eliminações fisiológicas e na prática de atividade física, resultando no (des)cuidado do próprio *labor* e no afastamento da convivência familiar, favorecendo o adoecimento. Em relação à ação (*action*), eles estão cientes da responsabilidade pelas próprias ações e decisões, e também pelo cuidado do outro. A cidadania é exercida no espaço público-político do Departamento, nas instâncias de decisão da UFPel, na Associação dos Docentes (sindicato) e no Conselho Municipal de Saúde, e constituem uma Rede de Relações Políticas, embora eles comentem dificuldades para se sentirem agentes políticos no âmbito da Universidade e fora dela. As três atividades da *Vita Activa* dos Enfermeiros-docentes precisam estar em equilíbrio para que eles possam ter uma

existência plena, com saúde, vida privada e um fazer (*work*) satisfatório e eles podem utilizar o espaço público-político para romper com a perpetuação de práticas que contribuem para o (des)cuidado do *labor*, a escassa vida política e a demasiada dedicação ao *work*.

**Palavras-chave:** enfermagem; docência em enfermagem; ensino superior; condição humana; Hannah Arendt.

## Abstract

MARTINS, Caroline Lemos. **Human condition of the nurse-teachers at Federal University of Pelotas: an Arendtian perspective**. 2018. 285 f. Doctoral Dissertation in Science - Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

Nursing is an essential profession in health care, and nurse-teachers have a key role in training new human beings for the world. When their activities are analyzed, it is noticed too much involvement with teaching tasks, fragile interpersonal relationships, and the need to attend to different demands; all of these things contributes to their illness. Taking it in consideration, Hannah Arendt's (1958) in *The Human Condition* (1906-1975) makes it possible to analyze the activities carried out by nurse-teachers regarding their body care, professional work and participation in public and political spaces, in other words, referring to labor, to work and to action. This study aims to know and to understand the human condition of working as a nurse-teacher of the School of Nursing of the Federal University of Pelotas (FEn/UFPel). It is a qualitative research using Phenomenology as a methodological reference. The participants were twenty nurse-teachers, most of them are women between the ages of 29 and 62, married, with children, holding the Doctor's degree and working from one to 37 years in FEn / UFPel. Data collection was performed through the Phenomenological interview, and the Hermeneutics analysis was carried out according to the theoretical assumptions of Paul Ricoeur. The findings allowed presenting three categories regarding the Vita Active of the participants. The centrality of the Vita Active of the nurse-teacher is in the work, so it can be considered a "being of the manufacture" in the Public University, that is, a *homo faber*, when carrying out the tasks of teaching, learning, elaborating, organizing, and care. The results of their products are internalized by other human beings and are related to the search for a better labor for the user and to the seizure of specific contents of Nursing with quality by the students. The interpersonal relationships established by them, at the level of work, occur simultaneously through authority, hierarchy, command and obedience, and belong to a Network of Teaching and Care. The interviewees showed that they give priority to teaching activities instead of their own body and mind (labor), so there are bad changes when considering food, rest, physiological eliminations and physical activity, resulting in the carelessness of the labor itself and also in the removal of family life, favoring illness. In relation to action, they are aware of the responsibility for their own actions and decisions, and also for the other's care. Citizenship is exercised inside public-political space of the Department, in the decision-making bodies of the UFPel, in the Association of Teachers (union) and in the Municipal Health Council, and they constitute a Political Relations Network, although they find it difficult to feel political agents inside and outside the University. All the three activities of Vita Active of Nursing-teachers need to be in balance so that they can have a full existence, with health, private life and a satisfactory work and they can use the public-political space to break the continuing practices that contribute to the

carelessness of the labor, the scarce political life and the excessive dedication to the work.

**Keywords:** nursing; teaching in nursing; higher education; human condition; Hannah Arendt.

## Resumen

MARTINS, Caroline Lemos. **La condición humana del Enfermero-docentes de la Universidad Federal de Pelotas: una perspectiva arendtiana**. 2018. 285 f. Tesis (Doctorado en Ciencias) - Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

La enfermería es una profesión imprescindible en los cuidados en salud, y los Enfermeros-docentes tienen un papel fundamental en la formación de nuevos seres humanos para el mundo. Al analizar las actividades cumplidas por ellos, se percibe el movimiento excesivamente con las tareas de la docencia, las relaciones interpersonales debilitadas y la necesidad de atender a diversas demandas, contribuyendo para la enfermedad de esas personas. En este sentido, la obra *La condición humana* (1958), de Hannah Arendt (1906-1975), posibilita analizar las actividades realizadas por los Enfermeros-docentes en relación a los cuidados con el cuerpo, con la profesión y la participación en espacios públicos y políticos, o sea, que hacen referencia al trabajo (*labor*), a la obra (*work*) y a la acción (*action*). El objetivo es comprender la condición humana del ser Enfermero-docente de la Facultad de Enfermagem da Universidad Federal de Pelotas (FEn/UFPel). La investigación se caracteriza como cualitativa y cuantitativa y utiliza la Fenomenología como referencial metodológico. Los participantes fueron veinte Enfermeros-docentes, siendo la mayoría mujeres, entre 29 y 62 años de edad, casadas, con hijos, que tienen título de Doctor y que actuaban de un a 37 años en la FEn/UFPel. La recolección de datos ocurrió por medio de entrevista Fenomenológica, se produciendo un análisis Hermenéutico, bajo las hipótesis teóricas de Paul Ricoeur. Los resultados permitieron presentar tres categorías referentes a la *Vita Activa* de los participantes. La centralidad de la *Vita Activa* del Enfermero-docente está en la obra (*work*), por eso, se puede considerarlo un “ser de la fabricación” en la Universidad Pública, o sea, un *homo faber*, al realizar las tareas de enseñar, aprender, elaborar, organizar y cuidar. Los resultados de sus productos son interiorizados por otros seres humanos y se relacionan a la búsqueda de un *labor* mejor para el usuario y la aprehensión de contenidos específicos de Enfermería con calidad por los estudiantes. Las relaciones interpersonales establecidas por ellos, el nivel del *work*, ocurren de forma simultánea, por medio de la autoridad, la jerarquía, el comando y la obediencia y pertenecen a una Red de Enseñanza y Cuidado. Los entrevistados demuestran priorizar las actividades de la docencia en perjuicio de los cuidados con el propio cuerpo y mente (*labor*), por eso, se notan alteraciones en la alimentación, en el descanso, en las eliminaciones fisiológicas y en la práctica de actividad física, resultando en el (des)cuidado del propio *labor* y en el alejamiento de la convivencia familiar, favoreciendo la enfermedad. En lo que se refiere a la acción (*action*), ellos están informados de la responsabilidad por los propios actos y decisiones, y también por el cuidado del otro. La ciudadanía es ejercida en el espacio público-político del Departamento, en el ambiente de decisión de la UFPel, en la Asociación de los Docentes (sindicato) y en el Consejo Municipal de Salud, y forman una Red de Relaciones Políticas,

aunque ellos comenten dificultades para que se sientan agentes políticos en el ambiente de la Universidad y fuera de ella. Las tres actividades de la *Vita Activa* de los Enfermeros-docentes necesitan estar en equilibrio para que ellos puedan tener una existencia plena, con salud, vida privada y un hacer (*work*) satisfactorio y ellos puedan utilizar el espacio público-político para romper con la perpetuación de prácticas que contribuyen para el (des)cuidado del *labor*, la escasa vida política y a la demasiada dedicación al *work*.

**Palabras-clave:** enfermería; docencia en enfermería; enseñanza superior; condición humana; Hannah Arendt.